

Opinião Maurício Fenelon
Jornalista

A cidade chora a morte de um amigo

O domingo amanheceu triste e chuvoso, por traz de um céu cinzento o sol teimava em aparecer iluminando um dia de consternação na comovida Gurupi.

No salão do berço cultural do município se via inerte dentro de um esquite aquele que, por toda vida, transbordara uma atividade contagiante.

Os amigos, ainda incrédulos, se entreolhavam enquanto coroas de flores eram

enfileiradas sobre cavaletes compondo uma espécie de exposição de arte sacra.

Nobres e humildes se entreveraram no mesmo recinto compartilhando o mesmo sentimento de perda e impotência frente à morte, trazendo a tona a percepção de uma tênue igualdade entre os seres humanos.

Jazia naquele caixão um amigo de todos, sem distinção de raça, credo, cor ou labor,

partia uma personalidade que não carecia de posto, político ou militar, para ser uma autoridade.

Partiu um sonhador que pelos seus sonhos trabalhou a vida toda sem notar que era um grande guerreiro e que acima de tudo, ou apesar de tudo, nunca deixou de sonhar.

Deixou família, amigos e projetos inacabados, mas junto com a saudade ficou um legado de esperança, fé, otimismo, coragem e honestidade que

permanecerá como exemplo àqueles que não creem no apogeu do homem honrado.

Perdem os amigos, perde a família e de forma mais intensa perde a cidade que incontestavelmente deve a este homem, uma grande parcela do seu desenvolvimento econômico e social.

Fica um patrimônio, que mais do que físico, é moral, pois em cada empresa criada por ele, ficou também seus

ensinamentos que serão sempre lembrados por todos aqueles que um dia tiveram a alegria trabalhar a seu lado.

Partiu nosso amigo Emerson Fonseca.

Amanhã poderemos ter uma rua, uma praça ou até mesmo uma grande obra com seu nome, mas o mais importante será a certeza de que ele não foi simplesmente mais um que passou por Gurupi.

Adeus e Obrigado, amigo!

Cosmo Palasio de Moraes Jr
Www.cosmopalasio.com.br
Cpalasio@uol.com.br

Prestem atenção no Brasil

Estamos vivendo mais uma crise no Brasil e talvez seja um oportuno momento de nos darmos conta que esta crise não é mais do que um efeito - mais um efeito das muitas causas sempre deixadas de lado.

A bola da vez é o PT e junto com ele alguns outros partidos - mas apesar de todo esforço da mídia não podemos nos deixar levar para o entendimento de que o problema do Brasil e o PT e os partidos envolvidos nesta crise. Não podemos porque daqui a pouco isso passa - mas as origens do problema não mudam. Não podemos viver o

resto da vida fazendo cirurgia plástica na cara do nosso país fazendo de conta que quando mudamos a aparência mudamos alguma coisa.

Se tratássemos a sério as nossas crises quando vivemos o episódio Collor teríamos resolvido as raízes do mal que vivemos hoje. Ficamos só no oba-oba, tiraram o presidente, mataram o tesoureiro e tudo seguiu. Se lá atrás tivéssemos enfrentado com coragem e seriedade, o Brasil para os brasileiros teria se tornado melhor.

E o que temos diante de nos

agora é uma grande oportunidade de refazer a lição.

As malas de dinheiro, os esquemas mostrados e outras coisas mais - são na verdade caras diferentes das mais diversas formas de corrupção que assolam nosso país. Resolver apenas os sintomas é mais uma vez seguir dentro de uma realidade na qual uma próxima esquina de crise pode aparecer.

Mudar o Brasil passa pelo entendimento do que é o representante político e chega a modernidade de que ele esteja sujeito a leis que todos nós

estamos. Não podemos seguir na direção do futuro fazendo com que imunidade e impunidade se tornem sinônimos - precisamos deixar claro que a primeira deve resguardar o campo das idéias mas jamais deve servir para encobrir qualquer outra coisa que seja.

Mudar o Brasil passa necessariamente pela coragem de ir fundo na conclusão não só deste cenário - mas de todos os outros que seguem abertos e mal explicados e que fazem com que tenhamos que ver hoje posando de bonzinhos muita gente que deve muito à justiça e

ao nosso povo. Não vamos matar as ervas daninhas se não cuidarmos das raízes.

Já que o buraco esta aberto - vamos olha-lo com mais cuidado sem dar ouvidos aos velhos apelos que surgem sempre dizendo que a verdade ameaça as instituições e a economia que mais nos lembram ameaças familiares sobre assombrações.

Prestem atenção no Brasil, chamem a memória para participar e tenhamos em mente que o fim da esperança pode ser o começo da realidade - basta que trabalhemos.

Eliosmar Veloso
Presidente da Academia Gurupiense de Letras

Luto cultural em Gurupi

O prefeito de Gurupi, João Cruz, é merecedor dos mais fervorosos aplausos por parte da classe artística gurupiense por ter enviado à Câmara de Vereadores dois projetos de lei que vão incentivar ainda mais as atividades culturais da cidade. O primeiro oportuniza cidadãos físicos ou jurídicos a doar, patrocinar ou investir nos projetos culturais, tendo em troca descontos em tributos municipais.

Já o segundo projeto regulamentará a destinação de recursos municipais para apoiar produtores e criadores artísticos-culturais.

Agora, ambos os projetos vão a sanção do prefeito para a transformação em lei e serem colocados em prática já no início do próximo ano.

Se por um lado a classe artística aplaude João Cruz por essa iniciativa, por outro lado, vê com contrariedade a decisão do prefeito de Gurupi de transformar o Centro Cultural Mauro Cunha num local destinado à realização de velórios.

Queremos deixar bem claro que os artistas de Gurupi respeitam o sentimento de dor dos familiares e amigos das pessoas falecidas cujos velórios foram realizados no Centro Cultural Mauro Cunha, porém não podemos e nem devemos compactuar com o desvio de função de um prédio público e que deveria ser usado estritamente para as atividades culturais. Afinal, existem outros lugares mais apropriados para a realização de velórios na cidade.

Toda a vez que um velório é realizado no Centro Cultural Mauro Cunha, as atividades culturais são paralisadas. Os ensaios da Banda de Música Municipal Cinei Santos Miranda, do Coral Municipal Uirapuru, além dos grupos de teatro, de dança e até mesmo as atividades da Biblioteca Pública Municipal Professora Deusina, dentre outros ficam prejudicados, sem contar a parte administrativa do prédio, vez que ali também funciona a Fundação Cultural de Gurupi.

Como se tudo isso não bastasse, a Fundação Cultural de

Gurupi padece com a falta de servidores. E o que é pior, uma boa parte dos funcionários que prestam serviços tanto na biblioteca quanto no Centro Cultural estão de licença para tratamento de saúde.

Diante do quadro fúnebre em que se transformou o Centro Cultural Mauro Cunha, a classe artística gurupiense apela para a sensibilidade do prefeito João Cruz para que não permita mais a realização de velórios naquele local e, se possível, providencie a contratação de novos servidores para que aquele órgão público possa desempenhar a contento suas funções. Seria também interessante que a administração municipal providenciasse a construção de um local apropriado para a realização de velórios no centro da cidade.

E finalizando, quero deixar registrado à população gurupiense, que mesmo sendo produtor cultural, externo a minha vontade, de quando eu morrer, não ser velado no Centro Cultural Mauro Cunha.

ESCOLINHA DE FUTEBOL
GOL DE PLACA



ALUGA-SE Campo para Futebol Society

INFORMAÇÕES:
3312-2659 ou 9976-8366
Av. Aeroporto, Setor Vila Nova - Gurupi/TO



Campeão sub-15 do Torneio Integração do Uniclube

anotícia www.anoticia-to.com.br

Fundado em 28 de dezembro de 2001- CNPJ nº 04.832.148/0001-43

É uma publicação da G&S Edições de Jornais Ltda.
Diretora Administrativa/Financeira: Lena Sodré
Editor Geral: Gil Correia DRT-TO 065
Diagramador: Romilton Barbosa Pereira

Colaboradores: Mário Filho, Paulo Henrique Costa Mattos e Maurício Fenelon
Circulação: Aliança, Almas, Alvorada, Araguaçu, Brejinho de Nazaré, Cariri, Cristalândia, Crixás, Dianópolis, Dueré, Fátima, Figueirópolis, Formoso do Araguaia, Gurupi, Jaú, Lagoa da Confusão, Natividade, Palmas, Palmeirópolis, Peixe, Sandoiândia, Santa Rita, São Salvador, São Valério, Sucupira, Talismã

Tiragem: 3.000 exemplares - Periodicidade: Quinzenal
Impressão: Gráfica Avenida - (63) 3312-3333
Endereço: Avenida Santa Catarina, 2845, CEP: 77403-060,
Fone: (63) 3312-5506 - Fax: (63) 3312-5508 - Gurupi - TO
E-mail: anoticia-to@uol.com.br - Home Page: www.anoticia-to.com.br
OBS: As matérias assinadas são de livre responsabilidade dos autores, não representando necessariamente a opinião deste jornal.

FILIAÇÃO

ABRARJ Associação Brasileira de Revistas e Jornais

ADJORI-TO ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS DO INTERIOR DO TOCANTINS

REPRESENTANTE NACIONAL

VISÃO GLOBAL INTELIGÊNCIA NA REPRESENTAÇÃO DE VEÍCULOS DE MÍDIA

PANIFICADORA HENRIQUE

Tradição & Qualidade

Av. Maranhão, 1499

Esq. c/ Rua 2 - Gurupi-TO

Tel. 3351-3376

Deseja a Todos os clientes e amigos, um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.